

Marius von Mayenburg

O FEIO

DER HÄSSLICHE

Portugiesisch (Bras.) von Christine Röhrig
São Paulo, 2009

Alle Rechte vorbehalten, insbesondere das der Aufführung durch Berufs- und Laienbühnen, des öffentlichen Vortrags, der Verfilmung und Übertragung durch Rundfunk und Fernsehen. Das Recht der Aufführung ist rechtmäßig zu erwerben vom:

All rights whatsoever in this play are strictly reserved. No performance may be given unless a licence has been obtained. Application for performance etc., must be made before rehearsals begin, to:

***henschel SCHAUSPIEL Theaterverlag GmbH, Marienburgerstr. 28, 10405 Berlin,
Tel: 030-44318888, Fax: 030-44318877, E-mail: verlag@henschel-schauspiel.de***

Die Rechte an der Übersetzung liegen bei:

Christine Röhrig, R. Senador Vergueriro, 855A, 04739-060 São Paulo, Brasilien

Förderung der Übersetzung durch: / This Translation was sponsored by:



Marius von Mayenburg

O feio

Tradução Christine Röhrig

1a. Versão - outubro 2009

© henschel SCHAUSPIEL Theaterverlag Berlin GmbH 2007

Todos os direitos reservados
henschel SCHAUSPIEL
Marienburger Straße 28
10405 Berlin

F1

PERSONAGENS

Lette, o feio

Fanny, sua mulher

Scheffler, chefe de Lette

Karlmann, assistente de Lette

Fanny, uma velha senhora rica

Karlmann, filho da velha

Scheffler, cirurgião

Fanny, enfermeira assistente

As três Fannys devem ser interpretadas pela mesma atriz. O mesmo vale para os Scheffler e os dois outros Karlmann. Portanto, são 4 atores ao todo.

Lette deveria ter aparência normal e não estar maquiado para parecer feio.

Imagino que depois das operações não devem ser notadas modificações nos rostos dos atores.

Scheffler O hotel Excelsior é o primeiro daquele lugar, a localização é fantástica, peça para lhe darem um quarto voltado para o sul, a vista para os Alpes é de tirar o fôlego, pela manhã dê umas voltas na piscina senão vai ficar gordo, o café-da-manhã é farto, as garçonetes também, o senhor vai ver que não vai sair de lá.

Lette Vocês estavam falando de Brig?

Karlmann Sim.

Lette O senhor também vai lá?

Karlmann Eu - sim, vou sim. Acabei de receber os folhetos.

Lette Tem certeza que não eram para mim?

Karlmann Tenho, olha aqui o meu nome.

Lette O senhor recebeu? Eu não. Vou perguntar no posto do correio.

Karlmann Não sei não se eles vão poder ajudar.

Lette Como vai você até lá? Quem sabe eu possa lhe dar uma carona.

Karlmann Vou pegar um avião.

Lette Avião? Não é muito caro?

Karlmann A organização vai pagar.

Lette Seu voo?

Karlmann Sim. E serei apanhado no aeroporto.

Lette Onde já se viu uma coisa dessas, eu tenho de ir de carro e o senhor vai de avião?

Karlmann Já tem algumas semanas que recebi a papelada da viagem.

Lette Algumas semanas. Eu ainda não recebi nada.

Karlmann Pois é.

Lette Mas o que o senhor vai fazer nesse congresso?

Karlmann Bem, para ser honesto -

Lette Claro, o senhor me ajudou muito nesse trabalho, eu entendo que queria compartilhar o sucesso, fazer alguns contatos -

Karlmann Não, para ser honesto -

Lette Só me admira eles gastarem tanto dinheiro só para ficar sentado ali embaixo ouvindo uma apresentação que conhece há tempo.

Karlmann Não, senhor Lette, o senhor está enganado.

Lette Como?

Karlmann Não vou sentar embaixo. Vou estar em pé lá em cima e fazer a apresentação.

Lette O senhor?

Karlmann É.

Lette Não, não, o senhor entendeu errado. Em cima estarei eu --

Karlmann Não.

Lette Fazendo a apresentação.

Karlmann Não.

Lette É lógico porque fui eu quem desenvolveu o conector, que inventou o dispositivo de segurança contra a sobrecarga, por minha causa o Scheffler pode pedir a patente, é claro que serei eu quem apresentará o 2CK, sou a cabeça desse projeto, o senhor é o meu assistente, eu sou competente, o senhor não, eu farei a apresentação e o senhor sentará embaixo e ficará ouvindo.

Karlmann Não.

Lette Escute aqui, senhor Karlmann, eu não quero lhe tirar a bela ilusão. Sei que deve ter ficado muito contente, mas trata-se de um mal-entendido. Eu até respeito as suas fantasias, mas agora é preciso esclarecer as coisas senão vai acabar indo mesmo a esse

congresso o que seria bem grotesco.

Karlmann O senhor ouviu o chefe.

Lette De fato é esquisito.

Karlmann Fale com ele, foi ele quem organizou tudo.

Lette Scheffler?

Karlmann Sim.

Lette Não pode ser, Scheffler sabe que eu coordenei o projeto, ele sabe que o senhor não passa de um pequeno apertadorzinho de parafusos, nada mais que isso, ele jamais confiaria um trabalho desses a uma pessoa como o senhor, o senhor sequer tem um diploma, meu jovem, ele não faria uma coisa dessas.

Karlmann Mas fez.

Lette Fez.

Karlmann Sim.

Lette O que foi que o senhor contou para ele?

Karlmann Nada.

Lette O senhor só pode ter me espinafrado.

Karlmann Não, não espinafrei coisa nenhuma, ele sabe muito bem que o senhor coordenou o projeto, ele sabe que sou apenas um apertadorzinho de parafusos.

Lette Mas por quê -

Karlmann Foi ele que veio atrás de mim.

Lette Então ele também lhe disse, porque de repente é o senhor e não eu -

Karlmann Ele deu a entender.

Lette O quê?

Karlmann Fale o senhor mesmo com ele.

Lette O que foi que ele deu a entender?

Karlmann Eu não quero falar.

Lette "Deu a entender." Só pode ter sido um mal-entendido.

Karlmann Pode ser -

Lette Por que o senhor não me disse nada?

Karlmann Respeito muito o senhor, admiro sua arte, eu não queria -

Lette O quê?

Karlmann Não quero magoá-lo.

Lette Sensacional! Eu estou por aqui, eu trabalho com o senhor no laboratório, almoçamos juntos a nossa marmitta, dividimos a garrafa térmica. E o senhor não quer me magoar!

Karlmann Eu não sabia como -

Lette Estou muito decepcionado com o senhor. Senhor Scheffler. Preciso falar com o senhor, senhor Scheffler.

Scheffler Estou descascando umas frutas.

Lette Por que o Karlmann vai para o congresso?

Scheffler Por que não o senhor, eu sei, eu sei. Sr. Karlmann, se puder nos dar licença, isso é uma conversa entre quatro olhos.
(para Lette.) Aceita uma fruta? Eu sei muito bem como está se sentindo, mas esperava o quê?

Lette O que eu esperava?

Scheffler Pois é, diga aí o que esperava.

Lette Que eu fosse enviado ao congresso para apresentar o conector elétrico de alta potência. E não esse montador.

Scheffler Como o senhor imagina isso? Como seria?

Lette Muito simples, umas transparências, gráficos, animações, eu já vi isso antes, sei bem como é.

Scheffler Mas porque acha que estamos fazendo isso? Esse congresso patético com toda aquela firula.

Lette Para que as pessoas vejam que trabalhamos bem, para que conheçam o nosso produto.

Scheffler Para que o comprem.

Lette Que seja, para que comprem.

Scheffler Comprar, comprar, comprar, pouco me importa.

Lette E?

Scheffler Comprar.

Lette Certo, ta certo.

Scheffler O senhor tem de vender o conector.

Lette Então eu vendo, oras.

Scheffler O senhor parece levar a sério mesmo.

Lette Por que não deveria?

Scheffler O senhor tem de saber -

Lette O quê?

Scheffler O senhor tem de saber -

Lette Tenho de saber o quê?

Scheffler Que é totalmente impossível.

Lette A é? Por quê?

Scheffler O senhor não sabe -?

Lette Não, o quê?

Scheffler Ninguém lhe falou?

Lette Não faço a mínima ideia.

Scheffler Não é possível que de novo ficou por minha conta.

Lette O quê?

Scheffler Ser eu a falar ao senhor.

Lette O quê?

Scheffler Pensava que sendo chefe, tendo alguém na antessala, uma secretária ou coisa assim, fazendo as coisas, atendendo o telefone, cuidando da correspondência, pensava, sou chefe para que os outros façam as coisas e eu possa me concentrar no essencial. Em vez disso, estou aqui sentado com o senhor.

Lette Desculpe, mas não estou entendendo.

Scheffler Mas talvez o essencial seja justamente isso.

Lette O quê?

Scheffler Que entre todas as pessoas seja justamente eu a ter de lhe dizer que com a sua cara não dá. Tenho de assumir a responsabilidade de hoje estar fazendo uma coisa que deixará marcas profundas. Talvez ninguém mais seja capaz, só mesmo um chefe.

Lette Minha cara?

Scheffler Ninguém nunca lhe falou?

Lette Não.

Scheffler O senhor tem mulher.

Lette Espera aí, não estou entendendo -

Scheffler O seu nariz não agrada, se é que entende uma piada. Não entende? Bem, é compreensível. Com essa cara o senhor não vai conseguir vender nada.

Lette Que cara?

Scheffler Aceita uma fruta agora?

Lette Mas o que tem a minha cara?

Scheffler Sua mãe ainda vive?

Lette O que a minha mãe tem a ver com isso?

Scheffler Talvez ela possa lhe explicar de onde vem isso.

Lette Minha mãe não pode explicar coisa alguma.

Scheffler Ou a sua mulher, afinal ela o escolheu. Pode falar comigo, hoje vou encerrar mais cedo. Essa conversa me deixou tenso. Mas agora pare de fazer essa cara.

Lette Mas que cara?

Fanny Não sei o que ele está querendo dizer com isso.

Lette Tem certeza?

Fanny Sim.

Lette Olha para mim.

Fanny Sim.

Lette Para onde está olhando?

Fanny Nos seus olhos.

Lette Não.

Fanny Sim.

Lette Você só está olhando para o meu olho esquerdo.

Fanny É?

Lette Olha na minha cara.

Fanny Como assim?

Lette Não no olho.

Fanny Assim?

Lette Não. No rosto. Nos dois olhos. Você nunca olhou.

Fanny O quê?

Lette Você sempre só olhou no meu olho esquerdo. Por quê?

Fanny Eu sei lá -

Lette Mas hoje eu quero saber.

Fanny Mas amo você.

Lette Certo, mas por que nunca olha na minha cara?

Fanny Ta bom.

Lette Não ta nada bom. Hoje ouvi dizer pela primeira vez que tem um problema com a minha cara. Você já sabia?

Fanny Lette.

Lette Quer dizer que sabia.

Fanny Há muito tempo que nem penso mais nisso.

Lette Nisso o quê?

Fanny No começo, quando a gente se conheceu, teve uma fase curta que -

Lette Que fase?

Fanny De irritação.

Lette Você estava irritada?

Fanny É.

Lette Com a minha cara?

Fanny É, mas passou logo.

Lette Porque você se acostumou a olhar só para o meu olho esquerdo.

Fanny Pode ser -- não foi por querer.

Lette Mas você se lembra da irritação

Fanny Não dá para esquecer.

Lette O quê?

Fanny Querido -

Lette O quê?

Fanny Eu pensei que soubesse. Sempre admirei o jeito nobre que você lida com isso.

Lette Com o quê?

Fanny Com o fato de ser feio para caramba.

Lette Ah.

Fanny Não queria machucar você.

Lette Feio.

Fanny Eu jamais teria dito uma palavra, porque você é uma pessoa tão preciosa.

Lette Você acha que sou feio?

Fanny Você é um ser humano muito bonito...

Lette Mas -

Fanny Mas infelizmente o seu rosto é muito feio.

Lette E daria para dizer isso de outra maneira?

Fanny Não.

Lette Que me acha feio.

Fanny Não é que eu acho você feio.

Lette Mas?

Fanny A questão não é o que eu acho ou deixo de achar.

Lette Mas?

Fanny Você é feio. É a realidade. Ninguém vai

pensar diferente quando olhar para você. Não acredito que você não saiba disso.

Lette Ia saber como, se ninguém nunca me disse?

Fanny Porque salta aos olhos de uma maneira gritante.

Lette Certo. Então pode ser que eu não seja lá tão maravilhoso. Mas daí mandarem o Brig ir ao congresso no meu lugar é absurdo.

(Fanny não diz nada.)

Ou não acha absurdo?

Fanny Bem -

Lette O quê?

Fanny Eu até consigo entender. Quando você disse que você mesmo iria apresentar o seu conector fiquei bem surpresa. Pensei: corajosos.

Lette Corajosos?

Fanny Eles deixarem você fazer a apresentação. Eles têm de estar absolutamente convictos que o conector é sensacional.

Lette O conector é sensacional, mas mesmo assim eles não deixam que eu faça a apresentação.

Fanny Mas não é por causa do conector, é porque a sua cara é tão catastrófica que não dá para vender coisa alguma com ela, tanto faz o quanto sensacional seja a coisa.

Lette Catastrófica.

Fanny É.

Lette Você quer dizer, como uma catástrofe.

Fanny É.

Lette Mas então a coisa é grave. Como você aguentou tanto tempo?

Fanny Você é um ser humano lindo.

Lette Quando não se olha na minha cara.

Fanny Antes de encontrar você eu jamais havia imaginado dar de cara com um homem tão feio, mas agora nem percebo mais.

Lette Porque na verdade você não olha direito para mim.

Fanny Eu gosto de tudo em você, por exemplo, do jeito que você fala.

Lette Nossa relação está mais para acústica.

Fanny Pode ser.

Lette Você me ama, mesmo eu sendo abominavelmente feio.

Fanny Sim.

Lette Isso ta soando a compromisso.

Fanny Mas não sinto assim. Eu diria que te amo descompromissadamente.

Lette Eu, por exemplo, não acho você feia, eu até acho que você é bem bonita.

Fanny Certo querido, mas é o que eu sou.

Lette Eu olho nos seus dois olhos eu, por exemplo, minha relação com você é declaradamente visual -

Fanny Me alegra.

Lette Mas que não se baseia em reciprocidade.

Fanny Não, claro que não.

Lette Mas eu acho isso grave.

Scheffler Eu entendo, mas eu não sei mesmo -

Lette O senhor não pode simplesmente me mandar embora. Afinal o senhor é o grande especialista em rostos.

Scheffler Sou mesmo, mas um caso como o seu eu nunca tinha visto antes.

Lette Como?

Scheffler Eu nem saberia por onde começar.

Lette É tão ruim?

Scheffler Veja, eu sou um escultor. O escultor observa uma pedra e vê o potencial que há nela. Aí ele liberta a forma ideal daquela matéria. Mas no seu caso --

Lette No meu caso --?

Scheffler No seu caso não vejo potencial algum. Não dá para dizer, bom, as maçãs do rosto se salvam, vou dar um jeito de fazer esse nariz malformado se encaixar melhor nelas, para dar um mínimo equilíbrio ao rosto. Ou que o nariz é passável e se eu melhorar a proporção dos lábios posso evitar uma rejeição. Mas no seu caso nada disso é possível. No seu caso, eu teria de criar um rosto totalmente novo.

Lette Sei. E não dá para fazer isso?

Scheffler Eu nunca fiz uma coisa dessas

Lette Isso não é um estímulo, um desafio?

Scheffler Não posso negar que tem certa graça, mas o senhor tem de saber que não restará nada daquilo que é agora.

Lette *(para Fanny.)* O que você acha?

Fanny Por mim você não precisa fazer isso. Eu estou muito satisfeita com o que você é.

Lette Eu não sei se quero ficar como sou, agora que sei que sou tão deformado.

Scheffler O seguro cobriria tudo é claro, já cobriu casos menos graves.

Fanny Se deixar você mais feliz. Eu fico feliz com tudo que deixa você feliz.

Lette E se não sobrar coisa alguma do meu rosto, do jeito que é agora?

Fanny Não faz mal, eu nunca olho para ele mesmo.

Lette Está bem, eu aceito fazer a intervenção.

Scheffler Assine aqui para desistir completamente do seu rosto.

(Lette hesita.)

Lette E como -

Scheffler O quê?

Lette E com que cara vou ficar?

Scheffler Não dá para dizer. O senhor sabe, quando eu estico umas pálpebras, aí dá para fazer uma foto antes e desenhar o que será mexido, mas no seu caso tenho de ir decidindo o que fazer operativamente durante a cirurgia, e aí é uma questão de confiança.

Lette Certo.

Fanny Eu acho que podemos confiar nele.

Lette Mas se eu desistir completamente da minha cara - eu penso que seria meio reconfortante saber o que ficará no lugar dela. Vai que o senhor conclua operativamente durante a cirurgia que não tem jeito, que não há nada a fazer e aí eu saia por aí sem cara nenhuma.

Scheffler Isso não acontecerá. E se -
(dá de ombros.)

Lette O senhor acha que até isso seria melhor que agora?

Scheffler Se eu tiver de ser sincero -

Lette Vou assinar.
(assina.)

Scheffler Então, por favor, queira deitar-se na minha mesa.

Lette Posso olhar mais uma vez no espelho?

Scheffler Por quê?

Lette Digo, antes de tirarem o meu rosto.

Scheffler Não se aborreça com essa visão antes da cirurgia.

Lette Certo, então não.

Scheffler acredite em mim, não está perdendo nada.

Fanny Até logo.

Lette Minha mulher não vai me reconhecer mais, depois disso?

Scheffler Não vamos pensar assim.

Lette Certo.

(Lette e Fanny dão beijo de despedida. Ele se deita.)

Então vamos aos cortes.

Scheffler A injeção está pronta?

(Fanny entrega a injeção.)

Vai doer só um pouquinho.

(aplica a injeção em Lette.)

Me conte alguma coisa bonita.

Lette Não me ocorre nenhuma.

Fanny Como você me conheceu.

Lette Bem. Certo. Você estava com os cabelos bagunçados e o capuz estava aberto, eu disse que sabia, mas aí nada deu certo, tudo cheio de fumaça e eu com as mãos cheias de óleo, passei na cara, o senhor pode lavar no meu banheiro, você falou e - e ali no espelho um rosto lindo ao lado do meu preto, coberto de óleo, bem do meu lado no banheiro, você. Isso eu sei.

Scheffler O senhor ainda está acordado?

Lette Não.

Scheffler Vamos começar com o nariz porque é o que mais se destaca do rosto.
(quebra o nariz.)
Bisturi.

(Fanny entrega o bisturi.)

Aspire. Preciso alcançar o septo. Está reto?

Fanny Está, nem se compara com o que era.

Scheffler O implante aqui.

Fanny Urgente.

Scheffler E outro aqui.

(Fanny entrega os implantes.)

Cera de osso.

(Fanny entrega a cera.)

Agora segure aqui para que eu possa pegar a dobra da pele.

(Fanny segura.)

Aspirar.

(Fanny aspira.)

Liberar o vestíbulo. Vamos atravessar a mucosa.

(Fanny obedece.)

Faca elétrica.

(Fanny entrega a faca elétrica. Scheffler corta.)

Ainda não está assentando.

(Scheffler trabalha duro.)

O triturador a vácuo, por favor.

(Fanny entrega o triturador. Scheffler tritura.)

Fanny As bolsas dos olhos ainda estão assimétricas.
E as saliências dos olhos.

(Scheffler tritura.)

Scheffler Melhorou?

Fanny Mais um pouquinho do lado esquerdo.
(Scheffler tritura.)

Scheffler Assim?

Fanny *(faz que sim)* Mhm.

Scheffler Desbastar.

(Fanny desbasta.)

Linha.

(Fanny entrega agulha e linha. Scheffler costura.)

Coloca o dedo aqui para segurar.

(Ela coloca o dedo, Scheffler dá o nó.)

Pronto. Enfaixar tudo, vou lavar as minhas
mãos.

*(Fanny enfaixa a cabeça de Lette. Cobre seu rosto com
uma máscara.)*

Fanny Não quer ir acordando devagar? Você já está
dormindo o dia todo...

.

(Lette acorda e senta-se.)

Lette Quem? Eu?

Fanny Lógico, quem mais?

Lette Eu não tinha certeza que estava falando
comigo.

Fanny Como você está?

Lette Mau. Não consigo mexer a minha cabeça.

Fanny É por causa da anestesia. Dói?

Lette Não. Sim, agora que você está perguntado.

Fanny Fiz uma sopinha para você, toma com o canudinho.

Lette Será que é normal estar doendo?

Fanny Eu não sei, eu nunca fiz plástica.

Lette E por que não?

Fanny Nunca fui feia como você.

Lette Verdade, você é bonita. E? Continuo feio daquele jeito?

Fanny Eu não sei.

Lette Não está muito convincente.

Fanny Não dá para dizer ainda.

Lette Não tente me poupar novamente.

Fanny Não, estou poupando você, tem um -

Lette O que? O nariz?

Fanny Não dá para ver coisa alguma.

Lette Olha para mim.

Fanny Não dá.

Lette Porque sou feio demais.

Fanny Não, porque seu rosto está todo enfaixado.

Lette Quero um espelho.

Fanny Você tem de ter paciência com o seu rosto.

Lette Não tenho. Passei a vida não exigindo nada do meu rosto. Agora acabou. Preciso ter clareza imediatamente

Fanny Não faz isso.

(Eles vão até o espelho, de costas para público retira

a máscara)

Lette Oh. Oh, meu Deus.

Fanny Mas o que foi?

Lette É medonho.

Fanny Não é o que você esperava?

Lette Quer olhar?

Fanny Não.

Lette Um monstro.

Scheffler No primeiro instante a gente sempre se choca.
(recoloca a atadura.)

Lette É? Com o senhor também foi assim?

Scheffler Comigo?

Lette Parece que o senhor tinha -

Scheffler Eu? Deus me livre e guarde, eu jamais fiz isso.

Lette Então como pode saber como estou me sentindo?

Scheffler Sou especialista.

Lette Porque eu não estou nada bem.

Scheffler No primeiro instante só vemos uma enorme ferida, bem ali, onde deveria estar o rosto, mas com o tempo tudo vai tomando seu devido lugar.

.

Lette O senhor me mutilou.

Scheffler Não havia o que mutilar.

Lette Eu pareço ração de cachorro.

Scheffler Um estágio passageiro e nem se compara com o que era antes.

Lette Mas dói.

Scheffler Normal.

Lette Normal coisa nenhuma, é como se eu tivesse um monte de garfos quentes espetados na minha cara e os olhos não param de lacrimejar e tudo está esticado e inchado e não consigo falar.

Scheffler O senhor não deve falar nada. Volte até o laboratório e desenvolva o conector.

Karlmann Estamos tão contentes que o senhor está de volta.

Lette Hm.

Karlmann Fiquei arrasado quando soube do seu acidente.

Lette Acidente?

Karlmann Para mim é tentativa de assassinato.

Lette Ta certo que é desagradável, mas assassinato é exagero.

Karlmann Eu sei que não é legal, mas para mim essas pessoas deveriam ser fuziladas no paredão.

Scheffler Seu Karlmann.

Karlmann Simplesmente fuziladas no paredão.

Lette Quem o senhor está querendo fuzilar?

Karlmann Os responsáveis.

Lette Era um médico renomado com instrumentos ultramodernos.

Karlmann Não importa a profissão, pode até ser o papa. Sem titubear. Paredão e pau.

Lette Mas fui eu que pedi.

Karlmann O senhor o quê?

Lette Até tive de assinar.

Karlmann Que tudo bem se ficar feito atropelado.

Lette Não sei do que o senhor está falando.

Karlmann Do seu acidente, o carro do bêbado, a faixa de pedestres -

Scheffler *(para Karlmann.)* Parece que ele esqueceu. É o choque.

Lette O senhor ta achando que foi acidente?
(aponta para sua cabeça enfaixada.)

Karlmann Não foi acidente?

Lette Quem foi que disse uma coisa dessas?

Fanny Pensei que não precisava todo mundo saber..

Lette Por quê? É embaraçoso para você?

Fanny Para mim não, pensei que fosse para você.

Lette Sei, deveria ser embaraçoso para mim? Não sabia.

Fanny Eu não queria que zombassem de você.

Lette Por que zombariam?

Fanny Não sei, com esse curativo.

Lette Você acha engraçado?

Fanny Bem é um pouco engraçado sim. Eu não queria que rissem de você.

Lette Então você preferia que tivesse sido um acidente de carro.

Fanny Não -

Lette Mas não foi. O meu rosto é que era medonho. Eu não acho graça alguma.

Fanny Não fique bravo, só queria o seu bem.

Lette Desculpa. Estou morrendo de dor e estou com medo de realmente ficar com a cara de quem foi atropelado por um trator.

Scheffler Não precisa temer isso.

Lette Por que não?

Scheffler Não sei -- eu sou o médico e preciso dizer isso.

Lette Então tire a minha atadura agora e olhe o que tem embaixo dela.

Scheffler Certo.

Lette Bom. Lá vai.

Scheffler Logo mais.

Lette Por que não agora?

Scheffler Sim, agora mesmo.

Lette Ta esperando o quê?

Scheffler Não estou esperando nada.

Lette Tire o negócio.

Scheffler Eu -

Lette O senhor está com medo.

Scheffler Eu?

Lette Olha só, as suas mãos estão tremendo.

Scheffler É normal são tremores espásmicos -- tenho sempre.

Lette E que ótimo, agora a minha cara ficou com ziguezague espásmico.

Scheffler Eu disse que não garantia nada.

Lette Está com medo.

Scheffler Não, o senhor.

Lette Lógico que estou com medo, afinal a minha cara que foi despedaçada, não a sua.

Scheffler Por isso mesmo eu não tenho medo.

Lette Então tire a atadura.

Scheffler Está preparado para isso?

Lette Isso o quê?

Scheffler Sei lá, preciso dar uma olhada primeiro.

Lette Então dê.

Scheffler Mas depois não me venha com reclamações que imaginou diferente, mais à esquerda, mais à direita a orelha mais no meio, o nariz fora e coisa e tal.

Lette Pare de tremer e tire esse troço daí.
(Scheffler retira a atadura.)

Scheffler Oh.

Lette O que foi?

Scheffler Eu não esperava uma coisa dessas.

Lette Deu errado. Estou horrível.

Scheffler Ao contrário. Está com aparência de um ovo descascado.
(traz um espelho.)

Lette Oh, este sou eu?

Fanny É ele?

Scheffler Eu mesmo não tenho tanta certeza
(Olha os documentos.)

Fanny Este é o meu homem?

Lette Eu não sei, eu não conheço essa pessoa.

Fanny Mas eu adoraria conhecê-lo.

Scheffler Ficou extraordinariamente bom.

Fanny Posso tocar?

Scheffler Pois não.

Fanny Vai ficar assim?

Scheffler Pelos próximos anos sim. Pena que uma obra prima dessas logo vá acabar embaixo da terra.

Fanny Não é tão logo assim. Lette? Você me reconhece?

Lette Você eu reconheço, mas não eu. Eu pareço com alguém de quem sempre tive inveja.

Fanny Não está gostando?

Lette Sim, estou, mas é que eu não sei se este sou eu.

Fanny Quem mais seria?

Lette Está tão diferente.

Fanny Como assim?

Lette Você não olha mais só no meu olho esquerdo.

Fanny Isso é um progresso.

Lette Não sei não, eu gostava do jeito que você olhava antes.

Fanny Agora olho para o seu rosto todo.

Lette Se é que é o meu.

Fanny A cor dos olhos é a mesma e a voz. Apesar -

Scheffler Não mexemos na voz.

Fanny Mas para mim está parecendo diferente.

Lette E o que você vai fazer com essa pessoa?

Fanny Vou levá-la comigo para casa.

Lette Você também falou isso antes.

Fanny E para cama.

Lette Isso você não falou. Rápido desse jeito. Estou quase com ciúmes.

Fanny Você primeiro tem de se acostumar comigo?

Lette Não, ao contrário, você primeiro tem de se acostumar comigo.

Fanny Não, você me agrada assim.

Lette Eu? Tem certeza que sou eu?
(Fanny aponta para a boca dele.)

Fanny Isso é resistente? Posso beijar?

Lette O homem estranho.
(beija-o.)
Que beijo é esse?

Fanny Que beijo?

Lette Assim, tão guloso.

Fanny Isso é ruim?

Lette Ao contrário.
(beijam-se novamente.)

Fanny O mundo agora parece diferente para você?

Lette Na verdade não. Ainda puxa um pouco.

Scheffler E de resto? Alguma dor?

Lette Não, só os pontos que ainda precisam ser tirados.

Scheffler Fenomenal. O acidente modificou-o completamente.

Lette Tenho escutado isso com frequência.

Karlmann Um novo colega?

Lette Olá, Sr. Karlmann, sou eu.

Karlmann Já nos conhecemos?

Scheffler É o senhor Lette, ele se recuperou extremamente bem.

Karlmann Não é o Lette.

Scheffler É sim.

Karlmann Pensei que havia sido um acidente?

Lette Foi o que pensei também, como se um caminhão tivesse passado sobre o meu rosto.

Scheffler Não se vê nenhuma cicatriz.

Lette Um pouquinho, ao redor das orelhas, o grosso os cabelos escondem. De resto a costura é subcutânea ou pela cavidade da boca.

Karlmann Não estou entendendo nada. Vai ficar desse jeito?

Lette Se aguentar, sim.

Karlmann Mas o senhor sempre foi tão feio.

Scheffler Hoje em dia não se pode confiar em mais nada. *(para Lette.)* O que eu ainda queria lhe dizer a respeito do hotel: escolha o quarto para o sul, porque tem a vista estonteante dos Alpes.

Karlmann Obrigado, o senhor já me disse.

Scheffler Ao senhor?

Karlmann Sim, já está tudo reservado.

Scheffler Eu não estava falando com o senhor, mas com o seu Lette.

Karlmann Com o Lette?

Scheffler Ou o senhor agora também cuida das reservas do Lette?

Karlmann Não, não, o quarto está reservado para mim.

Scheffler O senhor?

Karlmann Claro.

Scheffler Mas o senhor quer, Brig?

Karlmann Estava pensando na apresentação -

Scheffler Qual apresentação?

Karlmann Do conector- 2CK, que eu devo apresentar.

Scheffler O senhor deve apresentar? Essa é nova para mim.

Karlmann Mas não foi o senhor mesmo que disse -

Scheffler O senhor não tem nada com isso. Só é assistente.

Karlmann É verdade, mas o senhor não tinha dito que nesse caso específico, por razões técnico-comerciais -

Scheffler Blablabla, técnico-comerciais, que balela é essa? Lette inventou o conector, devemos a ele a patente, ninguém melhor que ele, é claro que ninguém mais além dele vai poder apresentar o conector, não sei como você chegou a essa ideia absurda.
(para Lette.) balcão sul, no seu lugar eu faria questão.

Karlmann Então deve ter sido um mal entendido de minha parte.

Scheffler De sua parte, exatamente, de sua parte. E agora, quatro olhos, será que não tem nada para fazer?
(para Lette.) O ser humano sabe fantasiar.

Lette Na condução elétrica do conector modular patenteado 2Ck são utilizadas exclusivamente aberturas de escape com junta de isolamento emborrachada. A base do soquete de bronze resistente a que se aplica uma camada de laca em pó, pode ser colocada em armários de distribuição e subestruturas e pode ser adquirida com uma entrada separada de um ou dois cabos. A forte armadura rosqueada, coberta com camada de níquel de alta resistência, atua com o blindagem contra campos eletromagnéticos, umidade e pó, protege contra impactos mecânicos permitindo assim a aplicação dos cabos nos mais altos

valores de transferência. Pode ser executada com um total de 16 contatos com fixação central ou quadrada para estabelecer uma sucessão de conexões obrigatórias, como contato com aterramento ou para reconhecer o circuito de segurança. As varetas de contato e mangueiras do conector 2CK de desenho modular patenteado, podem ser trocadas entre si e também conectadas. São instaladas dentro das mangueiras possibilitando uma aplicação combinada de conectores, em que as espigas alcançam, dependendo da energia empregada, um comprimento de até 40 centímetros.

Fanny 40 centímetros, ta falando sério?

Scheffler Posso apresentar: Sr. Lette, diretor de nosso departamento de desenvolvimento, Sra. Fanny, diretora do grupo empresarial Nucleartik.

Lette Muito prazer.

Fanny Muito impressionada. E, sobretudo interessada na aplicação combinada do conector e do soquete.

Karlmann Mamãe.

Fanny Ah sim, este é Karlmann, meu filho, uma aberração.

Scheffler Falho? Por que aberração?

Fanny Olhe só para ele.

Karlmann Tenho uma mãe dominadora por isso achampor homossexual.

Scheffler Ah ta, ta certo.

Lette Pensei que fosse bem mais velha.

Fanny Por quê? Está escrito no jornal que tenho aparência de velha?

Lette Não, mas -

Fanny Mas que idade o senhor me dá?

Lette Não sei. Parece mais jovem que seu próprio

filho.

Karlmann Isso é porque esse açougueiro não para de esticar a pele dela atrás da orelha. Ela tem 73.

Fanny E daí?
(para Lette.) O senhor é muito charmoso. Eu adoraria saber detalhes do seu conector de 40 centímetros lá no meu quarto do hotel.

Karlmann Minha mãe não entende nada de tecnologia.

Fanny Karlmann é super-metido com sua tecnologia de ponta.

Karlmann *(para Fanny.)* Ninguém nunca reclamou.
(para Lette.) o senhor queira nos desculpar, mas no momento não precisamos de nenhuma Ferramenta de conexão.

Fanny E acaso você sabe o que eu preciso e o que eu deixo de precisar? Eu bem que gostaria de uma bela ferramentas de conexão.

Karlmann Na verdade a minha mãe dirige oficialmente a empresa --

Fanny Bla bla bla, eu sei -
(para Lette.) Na verdade é ele quem faz tudo. De tanto bocejar eu mal consigo fechar a boca, essas carrocerias imbecis. Só porque o pai dele tinha ereções com loiras no capô. Muito mal gosto.

Karlmann Em compensação ele bateu numa árvore a duzentos por hora na A8 e o capô, a loira e o próprio viraram sucata para sempre.

Fanny Pare de lembrar, não consigo digerir bem e desde a última intervenção corretiva os meus canais lacrimais ficam gotejando e a maquiagem fica escorrendo na minha cara.

Karlmann O senhor inventou um conector formidável, mas os nossos refletores UV são rígidos e não necessitam de conectores individuais flexíveis.

Fanny Tanto faz. A gente monta alguns desses trecos

conectores 2C dele nas nossas máquinas. Não faz mal algum. Agora o senhor deve primeiro vir comigo até o bar e depois a gente dá uma olhada nos conectores.

Karlmann Não fica se achando. Ela faz isso sempre.

Lette O material de demonstração nem está aqui comigo. Talvez --?

Scheffler Conversa fiada, o material de demonstração está sempre à mão.

Lette Eu sei que não é profissional, mas eu não trouxe o 2CK.

Scheffler Respira fundo..

Lette Hein?

Scheffler Não são as brochuras.

Lette Mas ela -

Scheffler A dama tem necessidades humanas.

Lette Humanas?

Scheffler E o senhor irá satisfazê-las.

Lette Eu?

Scheffler E pela empresa.

Lette Mas por que eu?

Scheffler Ela não pediu para mim.

Lette E a minha mulher?

Scheffler O que tem a sua mulher?

Lette Tenho uma mulher lá em casa.

Scheffler Todos temos. Fique feliz que ela está em casa e não aqui.

Lette Não fico não. Preferia que ela estivesse aqui

Scheffler O senhor é principiante.

Lette Certo.

Scheffler Ainda pretende fazer alguma coisa da sua vida, não?

Lette Sim.

Scheffler Então não fique marcando bobeira. Faça algo pela sua carreira.

Lette Ah.

Scheffler Faça por nós. Pelo conector 2CK.

Lette Mas ela é tão velha.

Scheffler Tanto faz, a gente não vê..

Lette A cara até que nem tanto, mas e o resto?

Scheffler Certamente ela deve ter feito um recauchutamento completo.

Lette Completo?

Scheffler Não creio que investiriam tanto em cima e economizariam nas partes baixas. O senhor não tem curiosidade?

Lette Eu não entendo o que deu nela. Ninguém nunca quis saber de mim -

Scheffler É quando o senhor parecia carne moída.

Lette Eu?

Scheffler Por sorte já passou. Aproveite.

Lette Eu só não sei como -

Fanny Coça atrás da minha orelha.

Lette Aqui?

Fanny Vai chover.

Karlmann Ela é muito sensível ao tempo, ela sente pelas cicatrizes.

Fanny Depois de cada cirurgia tenho zonas mais sensíveis na pele. Quer dar uma olhada?

Lette E o filho dela?

Fanny Karlmann? Ele só fica olhando.

Karlmann Eu só fico contando o tempo que ela demora antes de chamar médico.

Fanny Ele é ciumento. O senhor agrada ele... mas com essa aparência

Karlmann Eu já assistia quando era criança, ela precisa disso.

Fanny Ele está incomodando?

Lette Eu não sei, eu sou principiante.

Fanny Relaxe sua musculatura. Está muito tenso. São só os nossos corpos se comunicando um pouco.

Lette Eu sempre penso na minha mulher.

Fanny Infelizmente isso não vai ser possível, eu preciso de toda sua concentração, sem divisão.

Lette Ela está lá em casa querendo saber onde estou.

Fanny Então dá uma ligadinha para ela e diga que está comigo.

Lette Ela não perdoaria.

Fanny Ele tem de entender. Afinal com esse rosto não vão poder restringir toda a sua vida a uma só mulher.

Lette Não vou poder?

Fanny Todas as mulheres vão te querer assim que virem o seu rosto.

Karlmann Todos os homem também.

Lette O que tem o meu rosto a ver com isso?

Fanny Fidelidade conjugal não é uma questão de atitude, e sim de oferta. E é evidente que com a sua aparência a oferta é infinitamente maior do que a média.

Lette E será ela vai entender isso?

Fanny Todo o resto seria totalmente ingênuo de sua parte.
(beijo.)

Lette Todo o resto seria totalmente ingênuo de sua parte.

Fanny Você acha isso engraçado?

Lette Com essa cara não posso limitar a minha vida a uma mulher.

Fanny Ficou louco?

Lette É uma questão de oferta e agora ela é muito maior que antes. Depois de cada palestra forma uma fila de no mínimo 25 mulheres na frente do meu camarim.

Fanny O que querem no teu camarim?

Lette Autógrafos.

Fanny Então dá autógrafo a elas, oras.
E

Lette E depois fazem umas perguntas abrangentes que em ambientes descontraídos fariam corar.

Fanny E essas perguntas descontraídas abrangem o quê?

Lette Muita coisa, na maior parte elas querem saber detalhes do meu conector.

Fanny E? Você quer?

Lette Depende.

Fanny Do quê?

Lette Uma delas, por exemplo, é a diretora do Nuclearktik e se é um problema para você,

então é um problema.

Fanny Pra quem?

Lette Pra mim.

Fanny Pra você?

Lette E se eu tenho um problema, mais cedo o mais tarde vai virar um problema para você.

Fanny Ah. Se a diretora for um problema para você mais cedo ou mais tarde será um problema meu.

Lette Exato.

Fanny Então eu tenho de me cuidar porque senão cedo ou tarde vou acabar tendo problema.

Lette Exato, melhor se cuidar.

Fanny O que ela tem que eu não tenho?

Lette Experiência. Setenta e três anos.

Fanny Eu jamais pensaria que você sente atração sexual por múmias.

Lette Se estiverem bem embalsamadas... Além disso, temos boas conversas.

(Fanny arruma os cabelos dele atrás das orelhas.)

Fanny O que é isso?

Lette O quê?

Fanny Atrás da sua orelha.

Lette Ainda dá pra perceber a cicatriz?

Fanny Eu já imaginava que o seu rosto não era natural. A natureza não pode ser tão injusta.

Lette É sim. Muito injusta.

Fanny O que aconteceu?

Lette Nada, só que eu era medonhamente feio. Muito injusta a natureza.

Fanny Não consigo imaginar.

Lette Era mesmo inimaginável.

Fanny Pobre Lette. Com certeza sofreu muito.

Lette Eu não, antes a minha mulher.

Fanny Posso beijar o seu nariz?

Lette Se desejar.

(Ela beija-o atrás da orelha.)

Oh.

Fanny É bom?

Lette Eu não sabia que tinham essas sensações.

Fanny Espantoso, não é mesmo?

Lette Temos tantas coisas em comum.

Fanny Você ficou mesmo louco.

Lette Pode ser, mas a oferta é grande.

Fanny Vinte e cinco?

Lette Por aí.

Fanny E que será de mim?

Lette Por que de você? Estamos falando de mim.

Fanny E se eu não topar?

Lette O que você faria?

Fanny E se, por exemplo, eu te abandonar?

Lette Você? A mim?

Fanny Se eu simplesmente for embora?

Lette Para onde você quer ir?

Fanny Embora. Te deixar com as tuas 25 mulheres.

Lette Com 25 mulheres a gente não está sozinho.

Fanny Verdade.

Lette Você estaria sozinha e não ia achar outro tão facilmente, com essa boa aparência como a minha.

Fanny Quer dizer que só fui a número 26?

Lette Você é a número 1, só que depois tem outros números, oras.

Fanny E eu também vou ganhar uma foto autografada?

Lette Você pode me ver ao vivo. Olhar para mim enquanto durmo. A noite inteira. Quando eu dormir em casa.

Fanny Mas com o autógrafo eu ao menos teria algo para olhar enquanto você estivesse dando autógrafo, por exemplo, para a número 2.

Lette Ah, sei.

Fanny Ou para a número 3.

Lette Talvez não seja má ideia.

Fanny Ou a número 4 ou 5.

Lette Hum.

Fanny Ou número 6.

Lette Exato.

Fanny Ou número 7.

Lette Já entendi.

Fanny Ou número 8.

Lette Chega agora.

Fanny Ou a número 9.

Lette Ou a número 10, eu sei.

Fanny Ou a número 11.

Lette Ou 12, 13, 14, 15, entendi.

Fanny 16, 17.

Lette Como você sabe contar bem.

Fanny 18, 19.

Lette 13, 16, 12 -

Fanny 20, 21, 22.

Lette Ta enchendo.

Fanny Ou pra número 23, 24 ou 25, não dá para saber, não posso saber em que número você está, ainda mais numa palestra, como vou saber, se são tantas 1, 2, 3, 4, 25, não dá para saber, ou dá?

Scheffler Vou fazer uma proposta.

Lette Mas não fique enrolando, tenho de ir embora logo.

Scheffler Claro. O senhor está muito bem.

Lette Eu sei.

Scheffler O novo método que eu desenvolvi de re-esculpir toda a área facial gerou um grande interesse e me colocou no centro da atenção pública.

Lette O senhor? Pensei que fosse eu?

Scheffler Quem?

Lette Tem certeza que o senhor foi colocado ali? No centro da atenção pública?

Scheffler É óbvio, quem mais seria?

Lette A gente está falando da minha cara, não da sua.

Scheffler Não quero brigar -

Lette Quer o que então? Já estou bastante irritado.

Scheffler Recebi diversas propostas de apresentar as minhas novas técnicas em uma série de palestras. Queria convidá-lo a me acompanhar.

Lette A é?

Scheffler Por assim dizer, como material de demonstração.

Lette Não sou material.

Scheffler Não fica lisonjeado com a minha proposta?

Lette Uma foto de antes e depois não basta?

Scheffler Não. Eu gostaria que o senhor abrisse seu coração diante do público especializado e contasse como a minha intervenção transformou a sua vida. No sentido positivo, entenda-se.

Lette Positivo.

Scheffler Exato.

Lette Mas eu não tenho tempo algum.

Scheffler Vou lhe dar muito dinheiro.

Lette Certo.

Scheffler E também ficará muito famoso.

Lette Já sou, eu tenho a patente do conector modular 2CK-.

Scheffler E aqui, senhoras e senhores, está Lette em pessoa, deixem-se envolver por essas feições. Atentem para a definição das linhas e respondam a si próprios honestamente a pergunta que lhes farei agora: existe um rosto mais perfeito que este? Vocês não sacrificariam tudo por um rosto igual a este? Não gastariam muito, muito dinheiro por ele? Eu lhes digo hoje: é possível. Eu lhes ofereço essa oportunidade ímpar. Façam um corte e transforme-se em outra pessoa. Mas ouçam agora em primeira mão como mudei a vida do senhor Lette com a minha arte, Senhor

Lette, como está?

Lette Bem.

Scheffler E como estava antes da cirurgia, que executei na parte frontal da sua cabeça como a técnica completamente inovadora.

Lette Como eu me sentia?

Scheffler Sim.

Lette Hm. Que eu me lembre, bem.

Scheffler A é? O senhor não era extremamente feio? Acabamos de ver as fotos—

Lette Eu achei muito exageradas. Nenhum ser humano se parece com aquilo.

Scheffler Mas no geral, está se sentindo bem?

Lette Sim. Acabei de voltar do banco onde descontei um cheque bem polpudo e depois eu vou sair para comer, não sei ainda com quem. Quem quiser, pode se candidatar que depois eu escolho alguém.

Scheffler Mas isso me parece uma vida emocionante.

Lette É? Estou bem relaxado.

Karlmann A senhora também acha ele estonteante?

Fanny Sou a mulher dele.

Karlmann O, desculpe.

Fanny Mas não precisa se desculpar

Karlmann Imagino ser insuportável ser mulher de uma pessoa assim.

Fanny Quem é o senhor para ficar falando desse jeito?

Karlmann Karlmann. Sou assistente dele. Trabalhei com ele no 2CK.

Fanny Seu Karlmann. Eu já sei. O senhor derrubou

quentão no meu vestido, no natal.

Karlmann Estava bêbado, não me lembro.

Fanny Estava bem alegrinho, verdade

Karlmann Como pode aguentar.

Fanny O senhor diz o quê?

Karlmann Também vai ficar na fila na esperança de que a leve para o quarto do hotel?

Fanny Não, tenho o meu próprio quarto em outro hotel.

Karlmann Uma mulher como a senhora.

Fanny Que mulher?

Karlmann Muito atraente. Se quiser se vingar um dia, lembre-se de mim.

Fanny Simpático de sua parte, mas sou fixada no rosto dele. E ao lado dele o senhor parece um conector. Ele iria rir de mim.

Karlmann Ele é uma piada. Um naufrágio, Uma cloaca estragada e também parou com as pesquisas.

Scheffler Como ia continuar, se toda hora tem de apresentar nossos produtos.

Karlmann Quer dizer, o rosto dele, Ele apresenta o seu rosto, nada mais. O que é um conector, ele esqueceu faz tempo, vocês também podiam fazer ele recitar receitas.

Scheffler Tanto faz, as vendas cresceram 70%. Além disso, tem o senhor. Continuou trabalhando no 2CK?

Karlmann Desenvolvi uma variante para aplicações na indústria em condições adversas, o 2CL, que tem proteção contra respingos de água e a prova de óleo e pode ser fixado com pressão ou clips. Os novos contatos de encaixe permitem a conexão dos condutores de diversos calibres na variante 2CLV também paralelamente às válvulas pneumáticas

bloqueáveis que respondem a uma pressão de 35

-

Scheffler Ta certo, eu não preciso de toda essa verborragia. Quando esse troço poderá ser produzido em série?

Karlmann Imediatamente.

Scheffler Lette!

Lette O quê?

Scheffler Precisamos viajar de novo.

Lette Para onde?

Scheffler Terá de apresentar no próximo congresso o tal 2CL.

Lette 2CL, chama-se 2CK?

Karlmann Mas -

Scheffler O novo conector do Sr. Karmann chama-se 2CL.

Lette Desde quando Karmann tem um conector?

Karlmann Exatamente, chama-se 2CL, e foi inventado por mim.

Scheffler Está aí ainda? Quer o quê?

Karlmann O 2CL é minha criação e eu gostaria de apresentá-lo pessoalmente.

Scheffler O senhor?

Karlmann Penso que tenho esse direito.

Scheffler Quem foi que disse?

Karlmann Eu desenvolvi o conector, conheço todos os dados, ninguém tem mais competência que eu em relação ao 2CL.

Scheffler Conversa fiada, esses numerozinhos.

Lette Se ele pensa que vai vender o treco com essa cara.

Scheffler Não se ofenda, seu Lette.
(para Karlmann.) Não faremos experimentos. Para o senhor o sucesso do 2CL também é importante, não é?

Karlmann Sim, mas -

Scheffler Então tá.
(para Lette.) Vá arrumando as malas e escolha um quarto no Excelsior com vista para o sul.
(para Karlmann.) Seu rosto até que não é mal, mas o conector é um objeto desagradável, complicado. Melhor as pessoas não olharem muito para ele. Por isso precisamos de alguma coisa que possa distraí-los e o rosto grandioso do Lette absorve todos os olhares de tal maneira que o que preocupa no 2CL não será problema.

.
Lette Não fique triste, Karlmann. Não é todo mundo que pode ter um rosto como o meu.

Fanny Eu também pensava assim, mas agora já vi três idênticos.

Lette O quê?

Fanny Primeiro no supermercado, depois no ônibus e há pouco no parque.

Lette No parque?

Fanny To sentada no banco e uma pessoa se senta ao meu lado, eu olho, e é você.

Lette Eu?

Fanny É. De casaco novo. Eu olho bem para você, aí aparece uma mulher e você dá o maior beijo nela.

Lette Eu não -

Fanny E aí você abriu a boca e começou a falar com a mulher, mas a sua voz era totalmente diferente. E a mulher disse que a cirurgia deu muito certo porque a cara estava igual a da foto.

Lette Mas eu não fui ao parque.

Fanny Eu sei. Era outro homem. Com o seu rosto.

Lette Meu rosto?

Fanny Aqui.
(passa um folheto.)
E este foi o terceiro que vi hoje.

Lette O que é isso?

Fanny A mulher tirou da bolsa. Um folheto do Dr. Scheffler com uma foto sua que ela me deu porque eu estava olhando tão incrédula. Ela disse para o homem

Lette Mas eu - eu sou eu -

Scheffler Não fique nervoso. No seu lugar eu sentiria orgulho.

Lette Orgulho?

Scheffler O fato é que todos querem ter a sua aparência.

Fanny Eu acho que é bem irritante encontrar o meu marido em cada esquina.

Scheffler Por quê? Não gosta de ver seu marido?

Fanny Como vou me orientar eroticamente?

Scheffler Sua vida será enriquecida com estímulos adicionais.

Fanny Com excesso de estímulos. Estou confusa.

Lette Está confusa. Não quero que minha mulher se sinta confusa. *(para Karlmann.)* Ta fazendo o que aqui?

Karlmann O que você tem a ver com isso?

Lette Tenho a ver porque parece que estão fazendo dinheiro com meu rosto aqui.

Scheffler Não é o seu rosto, fui eu que inventei.

Lette Será que não pode ao menos variar um pouco?

Scheffler Não querem. O senhor foi convincente e nesse sentido, o senhor é o culpado.

Lette Agora vai colocar na cabeça dele também?

Scheffler Se ele tiver dinheiro que pague.

Lette Mas isso é necessário? É meu colega de trabalho, vai gerar a maior confusão.

Scheffler A propósito dinheiro, aqui está o seu pagamento pela última série de apresentações.

(Entrega o dinheiro. Lette conta.)

Lette É pouco.

Scheffler Não.

Lette É sim. É dois mil e quinhentos, e aqui só tem mil e quinhentos

Scheffler Pois é. Os preços mudam.

Lette Se os preços mudam, não estou mais disponível.

Scheffler Certo.

Lette O quê?

Scheffler Eu disse: certo.

Lette o senhor acha isso bom? O senhor está vinculado a mim.

Scheffler Não.

Lette Não?

Scheffler A essa altura já deve ter reparado que não é o único com o material essencial para o rosto.

Lette Isso é -

Scheffler isso é a pura verdade. E os outros portadores do rosto não só são bem mais agradáveis no

trato privado como são bem mais baratos.

Lette Mas os outros não são legítimos.

Scheffler O senhor também não é. A demanda é tão grande que penso em flexibilizar as minhas turnês e não posso toda hora levar em consideração os seus pitis.

Karlmann Não vejo a hora de terminar. Estou na maior pressão mental diante da cirurgia, a espera é estressante e eu quero deixar o velho para trás ainda hoje.

Scheffler *(para Lette.)* Queira me dar licença. O meu paciente --

Lette Seu paciente é o meu assistente Karlmann. Eu o proíbo de usar o meu rosto.

Karlmann O senhor até pode roubar as minhas invenções e fingir que são suas. Mas o que eu faço com o meu rosto é problema meu.

Lette Não se trata do seu rosto, mas do meu.

Karlmann Esse o senhor já perdeu faz tempo.

Scheffler Vamos começar pelo nariz porque é o que mais está se destacando do rosto.

Fanny Christian, que cara é essa?

Lette Christian?

Karlmann Não é o Christian, Mami, é o Lette.

Lette Que Christian?

Karlmann O cara que está tocando piano no bar.

Fanny Verdade? É a cara do Christian.

Lette Se for, então esse Christian é idêntico a mim.

Fanny E isso lá tem alguma importância?

Lette Cheguei primeiro.

Karlmann Mas não na semana passada e aí ela levou o Christian.

Fanny O que importa é que está aí agora, não é?

Lette Eu nem sei tocar piano.

Karlmann Não quer tirar a roupa?

Lette Não.

Fanny Venha Karlmann, tira a roupa desse cabeçadura e vamos fazer uma sauna.

Karlmann Se está com tanta pressa.

Lette Calma aí.

Fanny O que foi?

Lette Você disse que é para ele tirar a minha roupa?

Fanny Conceda um pouco de diversão ao pequeno.

Lette Não quero que ele fique mexendo em mim.

Karlmann Por que não? Eu não te fiz nada.

Lette Tenho um relacionamento com a sua mãe.

Karlmann E daí? Ela não liga.

Fanny Ao contrário.

Lette Mas eu.

Fanny Ele não te agrada?

Lette Não se trata disso.

Fanny O quanto ele te agrada?

Lette Sei lá

Karlmann Mami.

Fanny Perguntar não ofende.

Lette É muito hormonal para mim.

Karlmann Mami, tem que ser?

Fanny *(para Lette.)* Eu só estou curiosa, porque ele fica imaginando tanta coisa. Fica diante do espelho dizendo que tem o nariz do pai,

Lette A é?

Fanny Mas também seria a única coisa. O que acha do nariz?

Lette O nariz?

Fanny Sim, o nariz. O que acha do nariz dele?
(Lette olha o de Karlmann.)

Lette É um nariz

Karlmann Mami, é constrangedor.

Fanny Tá vendo só, os seus dotes não são tantos assim. Você está bem na média.

Karlmann Mami -
(começa a chorar.)

Lette Não era isso que queria dizer, é que com outros homens -

Karlmann Já entendi, eu não te agrado.

Lette Não, não.

Karlmann Não consigo me igualar a você, com esse nariz

Lette Que é isso, Karlmann, não fique triste, por favor.

Fanny Taí essa salada. Por que você não cresce de uma vez?

Karlmann Porque tenho uma mãe dominante.

Fanny Não tem vergonha? Essa choradeira.

Karlmann Mas dói, dói demais.

Fanny O meu marido também sentiu dores depois da cirurgia.

Karlmann Naquele tempo eu o admirei muito quando ele inventou o 2CK, apesar de ele ser muito feio. Naquela época eu ainda não brilhava na empresa.

Fanny Mas o senhor acendeu rapidamente. E seu novo rosto vai impulsioná-lo a outras esferas.

Karlmann Sim, agora nada mais vai me deter.

Fanny O senhor me faz lembrar dele.

Karlmann Verdade? Quer dizer, meu rosto.

Fanny Não é só o rosto. É a empolgação, a gente consegue até escutar o barulhos dos motores que aceleram o seu corpo. Sabe o que eu fiz naquela época?

Karlmann Quando?

Fanny Quando meu marido sentia dores?

Karlmann O quê?

Fanny Pronto.
(*beija-o.*)
Ajuda?

Karlmann Eu acho que sim.

(*beija-o de novo.*)

Fanny Tá melhor?

Karlmann Sim. Muito.

(*beija-o novamente.*)

Está fazendo isso para se vingar?

Fanny Não. Só o seu rosto é que me agrada muito.

(*começam a dormir juntos.*)

Karlmann Você continua sendo a melhor Mami.

Fanny Você também, pequeno.

Lette E eu?

Fanny Você não queria participar.

Lette Eu não consigo, com o seu filho estando junto.

Karlmann Você só diz isso para me irritar.

Fanny *(para Lette.)* você nunca teve esse problema.

Lette Como assim?

Karlmann Era o Christian, Mami, você está confundindo.

Fanny Este não é o Christian?

Karlmann Mami, não, este é o Lette.

Fanny Ah, sei? Mas é idêntico ao Christian, não é?

Karlmann Idêntico, mas não é ele.

Fanny E como vou saber?

Karlmann Por exemplo, por esse problema dele.

Lette Não tenho nenhum problema. Vocês é que têm problemas.

Scheffler Eu não tenho problema algum.

Lette Tem sim. Sem mim não vai conseguir se dar bem.

Scheffler É o que o senhor pensa. Está despedido, para o olho da rua...

Lette Mas o conector, como quer -

Scheffler Há meses que não produz nada de novo.

Lette Mas apresentei. Apresentei com excelência o conector 2Cl do Karlmann para a indústria, o conector fez o maior sucesso, arrebentou , como, como - uma vidraça.

Scheffler Futuramente o próprio Karlmann fará isso.

Lette Se é que vai dar conta de apresentar o conector com aquela cara..

Scheffler Senhor Karlmann? Venha aqui, por favor?
(Karlmann vem.)
Considera esse rosto inaceitável?

Lette Este - isso é uma pouca vergonha.

Scheffler É o seu rosto.

Lette Exatamente. É o meu rosto.

Karlmann Futuramente será o meu.

Scheffler Discutam entre vocês, enquanto eu descasco umas frutas.

Lette Mas os clientes estão ligados a mim, me conhecem, confiam em mim, acreditam em mim. Com o meu rosto eu atesto qualidade e continuidade e o mesmo rendimento de alto nível.

Scheffler Seu próprio rendimento caiu muito.

Karlmann E os clientes nem vão perceber que não é mais o senhor que está apresentando o conector, que sou eu.

Lette Está roubando a minha clientela.

Karlmann Mas faz tempo que já é a minha. Desde o 2CK que só está apresentando os meus produtos. Os clientes dos conectores de correntes fortes são meus.

Scheffler Não precisamos mais do senhor.

Lette O quê?

Scheffler Não precisamos mais do senhor.

Lette Não precisa repetir.

Scheffler Retire-se, por favor.

Lette Está me expulsando

Scheffler Sim.

Lette Está me expulsando.

Fanny Você? Querido, mas você acabou de desenvolver o conector 2cL para eles.

Lette Não fui eu, foi o Karlmann.

Fanny Mas você é o Karlmann.

Lette Não, sou o Lette.

Fanny Expulsou Lette?

Lette Sim, mas sou eu.

Fanny Sim, o Lette, mas já fazia tempo que ele devia ser mandado embora.

Lette Eu sou Lette!

Fanny Você?

Lette É.

Fanny Mas parece Karlmann.

Lette Se for o caso, o Karlmann é que se parece comigo.

Fanny Não faz mal, você é lindo mesmo assim.

Lette Como Karlmann.

Fanny Adoro como você faz com as sobrancelhas, quando faz assim.

Lette Você também gosta quando Karlmann faz isso?

Fanny Lógico amor.

Lette Você disse amor?

Fanny Sim amor e por que não?

Lette Você nunca disse isso antes.

Fanny Lógico, assim que você entrou.

Lette Quando pensou que eu era Karlmann.

Fanny Como vou poder saber quem é quem?

Lette Por que diz amor para o Karlmann?

Fanny Não disse, foi para você.

Lette Mas você pensava que fosse Karlmann.

Fanny Isso importa tanto assim?

Lette Como não vai importar?

Fanny Se vocês são exatamente iguais?

Lette Amor. Que palavra nojenta. Amor.

Fanny Não devia se importar com ela, se não falo para você.

Lette Você ficou louca?

Fanny Não grita comigo. Karlmann nunca grita comigo.

Lette Mas você está me traindo.

Fanny Não. Eu só durmo com o Karlmann porque ele tem a sua cara.

Lette Eu pensava que eu parecia com ele.

Fanny Para mim não tem diferença.

Lette Então está bem.

Fanny acredite, eu só quero você.

Lette Mas pelo jeito não sou coisa alguma.

Fanny De alguma maneira antigamente era mais fácil.

Lette E posso saber porque estou sobrando, por que querem me expulsar? Desenvolvi o 2CK, tenho a patente, fui o primeiro a inventar o conector modular - quero o meu roso de volta.

Scheffler Impossível
(Scheffler prepara a cirurgia de Karlmann.)

Lette Por que não?

Scheffler Já foi operado.

Lette Não quero mais ser operado.

Scheffler Não pretendo destruir a minha obra

Lette Mas sou eu, eu é que tenho de andar com a sua obra no meio da cara e não quero mais

Scheffler Não posso fazer nada.

Lette Então quem pode?

Scheffler Uma vez cortado, não dá para cortar de novo. O que foi raspado fora, não volta mais.

Lette Então transplante de algum lugar qualquer.

Scheffler De onde? Quer ficar com cara de bunda, o joelho na testa e uma barba de sovaco?

Lette Quero o meu rosto.

Scheffler O senhor assinou que abdicava dele. Agora não tem mais jeito

Lette Mas eu quero de volta.

Scheffler A maioria das pessoas estaria feliz se tivesse sua aparência

Lette Mas esse é que é o problema. São muitos.

Scheffler Muitos o quê?

Lette Que gostam do meu rosto.

Scheffler Tenho de tirar de algum lugar

Lette Tente outro rosto.

Scheffler Não dá. Só sei fazer este. Não aprendi fazer outro. Seu rosto antigo é muito exótico, não consigo fazer.

Lette Por favor. Eu pago o que for

Scheffler O senhor não é normal. Precisa de ajuda de um

especialista.

Lette Por isso estou aqui.

Scheffler Não sou médico, sou artista. Tenho de lhe pedir para se retirar que vou operar.

Lette Mas quem?

Karlmann Eu.

Lette Ele também? Pensei que você se achasse o máximo.

Karlmann Mediano.

Lette O nariz do pai. Agora será tudo dele.
(aponta Scheffler.)

Karlmann Eu só faço isso por você.

Lette Por mim?

Karlmann Para não te causar tanta repulsa. Quero você, querido.

Lette Não fale querido que fico constrangido.

Scheffler Meu paciente tem uma meta e vai atrás dela.

Karlmann Lembranças da minha mãe, te esperamos para o jantar.

Lette A mim? Tem certeza?
(Karlmann olha.)

Karlmann Não. Certeza, certeza não.

Lette Eu também não.

Karlmann Então só vou ganhar uma sopinha.

Scheffler A injeção está pronta?
(Fanny entrega-lhe uma injeção.)

Lette Gostaria de ir ao vigésimo quinto andar.

Scheffler Vai doer um pouquinho.
(aplica a injeção em Karlmann.)

Lette Já ta doendo há muito tempo 1, 2, 3, 4.

Scheffler Me conte uma coisa bonita.

Lette Quando eu era criança e não conseguia dormir,
de noite na cama, minha mãe sorria e
acariciava a minha bochecha. Isso passou.

Scheffler Vamos começar pelo nariz porque é o que mais
se destaca do rosto.
(Quebra o nariz de Karlmann.)

Lette Que jeito é esse de olhar para mim?
Não estou olhando.

Scheffler Bisturi.

(Fanny estende o bisturi.)

Lette Ta sim, toda vez que eu olho, também está
olhando.
Então não olhe oras.

Scheffler Aspire aqui.

Lette De novo. Não olha com esse olhar estarecido
que eu passo mal.
Não sou eu, é o senhor.
Eu?

Scheffler Cera de ossos.

(Fanny entrega cera.)

Lette *O canto da sua boca está pulando de pânico.*
Não, é a sua.
Estou mexendo porque está mexendo.
Não estou mexendo.
Está sim.

Scheffler Aspirar.

(Fanny aspira.)

Lette Pronto: pula, pula.
Pare com isso.
Só quando você parar.
Seu pânico me dá aflição.
É o seu pânico.
Não tenho pânico.

*Tem sim, olha aí.
Quem?
Você
Eu?
Ou eu, que seja.
O senhor?
É, eu ou você, tanto faz. Ta parecendo que
está em pânico com essas fisgadas do canto da
boca. .*

Scheffler Faca elétrica.

(Fanny passa a faca elétrica. Scheffler corta.)

Lette Pareço um ovo descascado.
*Parece comigo.
Nada disso porque na verdade pareço bem
diferente.
Eu também.
O senhor não. Só está nesse espelho, nem
existe de verdade.
Você também não.*

Scheffler O triturador de alta rotação, por favor.

(Fanny passa-lhe o triturador. Scheffler tritura.)

Lette Se eu quiser posso te quebrar
*Aí eu encontro você em cima da próxima pia
quando estiver em pânico com o olhar fixo no
espelho.
Não sofro de pânico.
Então quer o que no alto desse prédio?
Ar puro.
Por que sofre de pânico.*

Scheffler Desbastar.

(Fanny desbasta.)

Lette Escolhi esse edifício porque pertence ao
*grupo Nuklearktík com cuja diretora mantenho
um relacionamento.
Não, eu é que tenho o relacionamento
Eu também.
O senhor também?*

Scheffler Linha.

(Fanny entrega-lhe agulha e linha. Scheffler costura.)

Lette *Vai descer do elevador no décimo quinto andar, subir no parapeito do terraço e saltar para baixo.*
É pra eu pular do telhado?
Exatamente, por isso que subiu no elevador.
Engano, eu só quero subir
Errado, o senhor quer descer.
Não.

Scheffler *Coloca o dedo aqui e segura.*
(Ela coloca o dedo, Scheffler amarra.)

Lette *No caminho vai passar pela janela atrás da qual a diretora do grupo Nuklearktik estará bebendo um conhaque -*
Não -
E esperando pela aberração do filho que nesse exato momento está deixando instalar um rosto que considera ser propriedade sua e o qual irá derrubá-lo de uma vez.

Scheffler *Pronto. Enfaixar, eu vou lavar as mãos.*
(Fanny enfaixa a cabeça de Karlmann. seu rosto está coberto com uma máscara de músculos.)

Lette *Não quero, tenho medo.*
Exato, pânico.
Verdade, sofro de pânico -
Legal que reconhece.
Mesmo assim não acho o senhor simpático.
Também não acho o senhor simpático e a cada minuto que passa piora.
Eu?
Em quem está pensando afinal, quando diz isso?
O quê?
Eu.
Quem?
O senhor.
Eu.
O senhor mesmo não sabe.
O quê?
Então anda, vamos lá.
O senhor não. Vou deixá-lo para trás.
Ao contrário, vou estar balançando na sua frente do outro lado.
Então vou atirá-lo lá embaixo -
Eu também vou atirá-lo.
E arrebento sua careta na calçada.

É sua careta, não minha.
Cala boca, 23, 24, 25, sai da frente que eu vou saltar.

Karlmann Não.

Lette O que querem aqui?

Karlmann Acabo de sair da clínica.

Lette Legal, vou saltar agora

Fanny Mas é alto demais!

Karlmann Não quer dar uma olhadinha antes como fiquei?

Lette Posso imaginar.

Fanny Não fica balançando aí.

Lette Perdi tudo, é muita coisa de uma só vez

Karlmann Mas estamos aqui.

Fanny Nós te amamos. Além disso eu não quero que quebre nenhuma floreira. O que as pobres pessoas atrás dos vasos iriam pensar.

Lette Scheffler me demitiu, minha existência se foi, meu dinheiro acabou.

Karlmann E daí? Você pode viver com a gente e usar o nosso dinheiro.

Lette Minha mulher me deixou e está dormindo com outro.

Fanny Você não precisa de sua mulher, você tem a mim.

Karlmann E também pode me ter. Se quiser.

Fanny *(para Karlmann.)* Tira esse panos bestas da cara, isso é jeito de andar por aí?
(Tira as faixas de karlmann.)

Lette Sei que têm a melhor das intenções comigo ou com quem acreditam ser eu. Ou não tem coisa nenhuma e pensam que sou o Christian? Talvez eu até seja, ou será que sou Karlmann, e quem

está agora com a minha mulher, esse sou eu, ou este, ou eu, ou quem?

Fanny Você se dá muita importância. Como se fosse o único com esse problema.

Lette Claro que não.

Fanny Vocês não precisam ser tão diferentes assim.
(Karlmann está sem faixa no rosto. Lette examina-o.)

Lette Oh.

Fanny Assim também fica mais calmo.

Lette Pensei que tivesse deixado você para trás no espelho do elevador.

Karlmann Sou eu.

Lette Quem?

Karlmann Eu.

Lette Eu?

Karlmann Sim. Eu. .

Lette Você é eu?

Karlmann Com prazer. Melhor que eu.

Lette Eu te procurei.

Karlmann A mim?

Lette Sim. A mim.

Karlmann E agora você me encontrou?

Lette Acho que sim. Eu me encontrei.

Karlmann Fico feliz.

Lette Eu também.

Karlmann Eu não queria que eu pulasse ali para baixo.

Lette Eu também não.

Karlmann Eu sou bonito.

Lette Obrigado, que amável. Eu também sou bonito.

Karlmann Obrigado, agora fiquei vermelho.

Lette Como eu.

Karlmann E eu.

Lette E eu.

(entreolham-se.)

Karlmann Eu estava sentindo minha falta.

Lette Eu também estava sentindo tanta saudade de mim.

Karlmann Eu de mim também, fiquei pensando em mim o tempo todo, desde a primeira vez que eu me vi.

Lette Eu também: porque cada segundo que não passo comigo, é perdido

Karlmann Verdade, eu não consigo viver sem mim.

Lette E eu não consigo sem mim, eu morreria se me perdesse.

Karlmann Eu nunca mais vou me abandonar.

(Nada. Entreolham-se.)

Lette Eu poderia ficar horas assim só olhando para mim.

Karlmann também sinto assim, quando olho para os meus olhos, esqueço todo resto.

Lette É muito amável da minha parte, dizer isso

Karlmann Posso tocar?

(tocam-se nos rostos.)

Lette Assim que se sente: eu.

Karlmann Meu cabelo é tão macio.

Lette Minha pele é tão lisinha.

Karlmann Como sou cheiroso.

Lette Como eu.

Karlmann E eu.

Lette E eu

Karlmann E eu.

Lette E eu.

Karlmann E eu.

Karlmann e Lette Eu me amo.

(Os rostos se aproxima. Beijam-se.)

Fanny Vamos deitar? Agora que somos ricos e belos?
Para sermos felizes e podermos dormir?

(Scheffler com um espelhinho.)

Scheffler Vamos ver. Vou começar pelo nariz, porque é o
que mais se destaca do rosto.

(ele quebra o nariz.)

FIM